MV Notícias

1 de Outubro de 2007

O Governo autorizou o LNEC a ajustar directamente contratos tendo por objecto a realização de estudos comparativos com o objectivo de determinar, até Janeiro de 2008, a localização definitiva para o novo aeroporto de Lisboa.

Contactos

António de Macedo Vitorino
avitorino@macedovitorino.com
André Dias
adias@macedovitorino.com
Eduarda Costa
ecosta@macedovitorino.com
Miguel Guarino
mguarino@macedovitorino.com
Pedro Dias
pdias@macedovitorino.com
Jesus de Sousa
jsousa@macedovitorino.com

Esta informação é de carácter genérico, pelo que não deverá ser considerada como aconselhamento profissional. Se precisar de aconselhamento jurídico sobre estas matérias deverá contactar um advogado. Caso seja nosso cliente, pode contactar-nos por email dirigido a um dos contactos acima referidos.

Novos estudos sobre a localização do futuro aeroporto de Lisboa

Sete anos após a publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18-B/2000, de 27 de Abril, que apontou a Ota como localização do futuro aeroporto de Lisboa, o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, mandatou o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) para proceder à realização de estudos que forneçam uma análise técnica comparada das opções da Ota e do Campo de Tiro de Alcochete. Nesse sentido, o Decreto-lei n.º 319/2007 de 26 de Setembro, veio proporcionar ao LNEC um regime exepcional de aquisição de serviços com vista à concretização dos estudos considerados necessários.

A discussão em torno da localização do futuro aeroporto prolonga-se desde há 40 anos, tendo, entretanto, sido realizados vários estudos. Com 63 anos, espera-se que o aeroporto da Portela esgote a sua capacidade entre 2010 e 2012. As obras de melhoramento que têm sido levadas a cabo e a sua expansão sobre a base militar de Figo Maduro, permitirão apenas mais alguns anos de utilização da infra-estrutura aeroportuária.

Em 2000, perante a necessidade premente de solucionar os problemas de falta de capacidade e de segurança do aeroporto da Portela, e após terem sido estudadas mais de 15 localizações possíveis, nas duas margens do Tejo, a Ota foi avançada como a localização do futuro aeroporto. A alternativa que então se colocava era a de Rio Tinto, entretanto abandonada. O actual Governo tem defendido a concretização do projecto na Ota e recusado outras propostas entretanto surgidas, como a possibilidade de fazer coexistir o aeroporto da Portela com um aeroporto de menor dimensão com vocação para receber voos de custo reduzido.

A solução de Alcochete surge agora como uma séria alternativa, na sequência do estudo elaborado pela Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) que apontou várias vantagens comparativas nas perspectivas económico-financeira e de sustentabilidade ambiental. A circunstância de o traçado do comboio de alta velocidade, já aprovado, ter sido pensado em função da construção do novo aeroporto na Ota, prevendo-se, inclusivamente, a construção de uma estação de *interface* nesta região, pode favorecer a opção Ota, já que evita novas alterações ao traçado do TGV. O facto de o projecto do novo aeroporto da Ota integrar já a rede transeuropeia de transportes, que prevê a atribuição de fundos comunitários e a obtenção de empréstimos junto do Banco Europeu de Investimentos em condições privilegiadas, poderá também fazer pender a decisão para esta localização. No entanto, caso o Governo tome em consideração os custos e o prazo de construção do aeroporto nas duas localizações alternativas, a decisão poderá vir a recair sobre Alcochete.

As previsões apontam para que, em Janeiro de 2008, com a publicação dos resultados dos estudos do LNEC, seja definitivamente escolhida a localização do novo Aeroporto Internacional de Lisboa. O início da construção encontra-se previsto para 2009. No entanto, os novos estudos poderão provocar alguns atrasos no calendário inicialmente previsto.

© 2007 Macedo Vitorino & Associados